

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



posible observar que alrededor del 67% de las migraciones de trayecto se realizan en horario nocturno, donde se imparten cursos de pregrado.

Palabras clave: Desarrollo regional. Enseñanza superior. Espacios Urbanos.

ABSTRACT

From 1990 onwards, the expansion of higher education in the State of Mato Grosso is registered, one of those responsible for this expansion being the University of the State of Mato Grosso (UNEMAT). Even with the expansion, there are records of the existence of municipalities that do not have any institution, whether public or private, that offers higher education in person. Therefore, this research aims to analyze the existence of student commuting to the Campus of the University of the State of Mato Grosso, located in the municipality of Cáceres. To carry out this research, a qualitative approach and a descriptive perspective were adopted. For data collection, we used bibliographic research and documental research, with the application of a case study carried out on a Campus of the University of the State of Mato Grosso. The results indicated that approximately 7% of students enrolled in the 1st semester of 2022 commute. It was also possible to observe that about 67% of commuting migrations are carried out at night, where undergraduate courses are offered.

Keywords: Regional development. University education. Urban Spaces.

INTRODUÇÃO

Em que pese a expansão do ensino superior no Estado de Mato Grosso ocorrida a partir de 1990 através da disseminação da oferta contínua de cursos de graduação e pós-graduação em diversos municípios do interior (LARA, CARNIELLO, 2018) há evidências de que diversos municípios não possuem nenhuma instituição educacional, seja pública ou privada, que ofereça o ensino superior presencial no Mato Grosso.

A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) tem procurado ampliar, no vasto território mato-grossense, a oferta de seus cursos de graduação por modalidades diferenciadas, através da implantação de diversos Núcleos Pedagógicos (UNEMAT, 2021), sendo a única instituição de ensino superior que oferece cursos de graduação em 39 (trinta e nove) municípios.

Diante deste contexto o objetivo deste artigo é analisar a existência de deslocamentos pendulares estudantis à UNEMAT, Campus Universitário Jane Vanini. O Campus Jane Vanini se localiza no município de Cáceres – MT e é local de maior concentração de estudantes da instituição, computando em janeiro de 2022 o total de 13 cursos de graduação presenciais de oferta contínua alcançando o atendimento de 3.411 estudantes.

METODOLOGIA

Para realização desta pesquisa adotou-se uma abordagem qualitativa e considerando os objetivos do trabalho, uma perspectiva descritiva. Para a coleta de dados utilizamos a pesquisa

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



bibliográfica e pesquisa documental, com aplicação de um estudo de caso realizado na Universidade do Estado de Mato Grosso, no Campus Universitário Jane Vanini localizado no município de Cáceres.

CONCEITOS SOBRE CIDADE, URBANO E URBANIZAÇÃO

Não é objetivo desta sessão descrever os vários conceitos aceitos pela comunidade científica sobre cidade, urbano e urbanização, pretendemos apenas fixar algumas definições para que a discussão tenha fluidez nas próximas sessões. Assim, entendemos que a palavra cidade é um substantivo que envolve aglomeração humana de certa importância e que depende de formas políticas e sociais, produtos de determinações sociais (LENCIONI, 2008). Para a autora em cidades sempre existirá um aglomerado de pessoas que realizam trocas (comercialização) e possuem uma administração pública.

Souza (2005) contribui com a discussão do conceito de cidade ao esclarecer que cidades são caracterizadas como assentamentos humanos extremamente diversificados envolvendo atividades econômicas que se diferenciam dos assentamentos rurais onde a vida econômica é baseada na agricultura, pecuária e em alguns casos no extrativismo mineral. Para Souza (2005) é possível que as cidades tenham uma centralidade econômica e sua área de influência pode ir além dos limites territoriais da unidade político-administrativa, que no Brasil denominamos como Município.

Já o conceito de urbano sempre aparecerá vinculado a sociedade capitalista industrial. Para Martins (1979 *apud* LENCIONI, 2008) a urbanização no Brasil pode ser estudada a partir da dinâmica do complexo cafeeiro, por volta dos anos de 1930, momento em que houve a capacidade de gerar a acumulação capitalista. Mas, conforme Lencioni (2008), também é possível estudar o conceito de urbano e urbanização a partir de 1870 onde algumas cidades paulistas desenvolveram uma extensa rede urbana para prover condições de sucesso ao setor cafeeiro.

RELAÇÕES E INTEGRAÇÕES ENTRE OS ESPAÇOS URBANOS

Um conjunto de transformações que afetaram as mais diversas esferas da sociedade brasileira e em especial as pequenas cidades ocorreram a partir da segunda metade da década de 1950 (CORREIA, 2011). As transformações ocorridas no âmbito urbano-industrial geraram impactos sobre as cidades e sobre o antigo mundo rural. A cidade passou a atrair a população do campo que procuravam empregos nas cidades como uma possibilidade de encontrar sobrevivência frente as mudanças. Rolnik (1995) também contribuiu com a discussão ao relatar que a indústria proporcionou um efeito desterritorializador, abrindo estradas no Centro-Oeste e Norte do Brasil, alterando a economia local, fazendo que mais pessoas abandonem suas atividades e rotinas habituais e acelerem a migração do campo rumo a cidade.

A partir de 1960 houve um rápido e intenso desenvolvimento urbano no Brasil, foram construídas novas rodovias, houve reformulações de portos de navegação, do tráfego aéreo e das telecomunicações que foram acompanhados da expansão da indústria automobilística que

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



possibilitou a circulação interna mais ágil (CORRÊA, 2011). Para o autor o mercado de trabalho da cidade em expansão, a acessibilidade e a perda do papel central da terra para fins agrícolas em detrimento da terra para fins urbanos, explica a constituição de pequenas cidades.

Também é importante ressaltar que a constituição das cidades próximas umas das outras proporcionou a interação entre elas à medida que elas cresciam e interagiam entre si. A este fenômeno que envolve o fluxo diário de pessoas entre as cidades denominamos de migração, movimento ou deslocamento pendular diário, ou seja, quando as pessoas saem de seu local de residência para estudar ou trabalhar, se deslocam para outra cidade onde realizam suas atividades e voltam para sua cidade de residência (SOUZA, 2005). Conforme Corrêa (2011) geralmente são as pequenas cidades que viabilizam os movimentos pendulares em direção ao trabalho ou estudos em maiores cidades.

DESLOCAMENTOS PENDULARES ESTUDANTIS

Para Delgado *et al* (2016) a preocupação com os deslocamentos pendulares se insere em uma discussão internacional sobre as características das cidades deste início de século. No Brasil as migrações pendulares chamam atenção para outro fenômeno a periferização, que geralmente surge associada a pobreza e à precariedade da infraestrutura urbana (MOURA, BRANCO e FIRKOWSKI, 2005). Para Moura (2009) a motivação para os movimentos pendulares está associada a dinâmica do arranjo urbano-regional, ou seja, na articulação de duas ou mais unidades político-administrativa em um único arranjo espacial.

Conforme Cardoso *et al* (2022) um fator-chave ao estudante na decisão da migração é a distância entre a sua casa e a universidade que ele pretende estudar. Para os autores quanto maior for a distância entre a instituição escolhida e a sua região de origem, maior será o custo financeiro e psicológico envolvido na migração. Custos como a formação de uma nova moradia, deslocamentos urbanos, viagens para visitar a família também devem ser incluídos nas contas e na decisão de migrar ou continuar a residir com os familiares (CARDOSO *et al*, 2022).

Cardoso *et al* (2022) realizaram uma vasta pesquisa na tentativa de caracterizar os estudantes que realizam migrações e uma das conclusões foram que mulheres e estudantes mais velhos apresentam uma probabilidade menor de realizar migrações intraestaduais, mas o fato de ter cursado o ensino médio em rede pública de ensino aumenta a probabilidade de migrar entre cidades do mesmo estado.

Soares, Lobo e Meneses (2021) acreditam que os deslocamentos pendulares estudantis não devem ser vistos como apêndices dos deslocamentos pendulares laborais ou ser visto como reflexos do mercado de trabalho. Para os autores a partir da expansão do ensino superior ao interior dos estados federativos brasileiros houve a oportunidade para a escolha de novos centros urbanos que não apenas aqueles que se localizam em regiões metropolitanas já consolidadas.

Por fim, Li (2016) destaca que a adoção do SISU (Sistema de Seleção Unificada), como mecanismo de seleção para o ensino superior, também ampliou os deslocamentos e as migrações estudantis. Mas a autora lembra que a mobilidade efetiva não é apenas na

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



PROMOTORES:



APOIO:



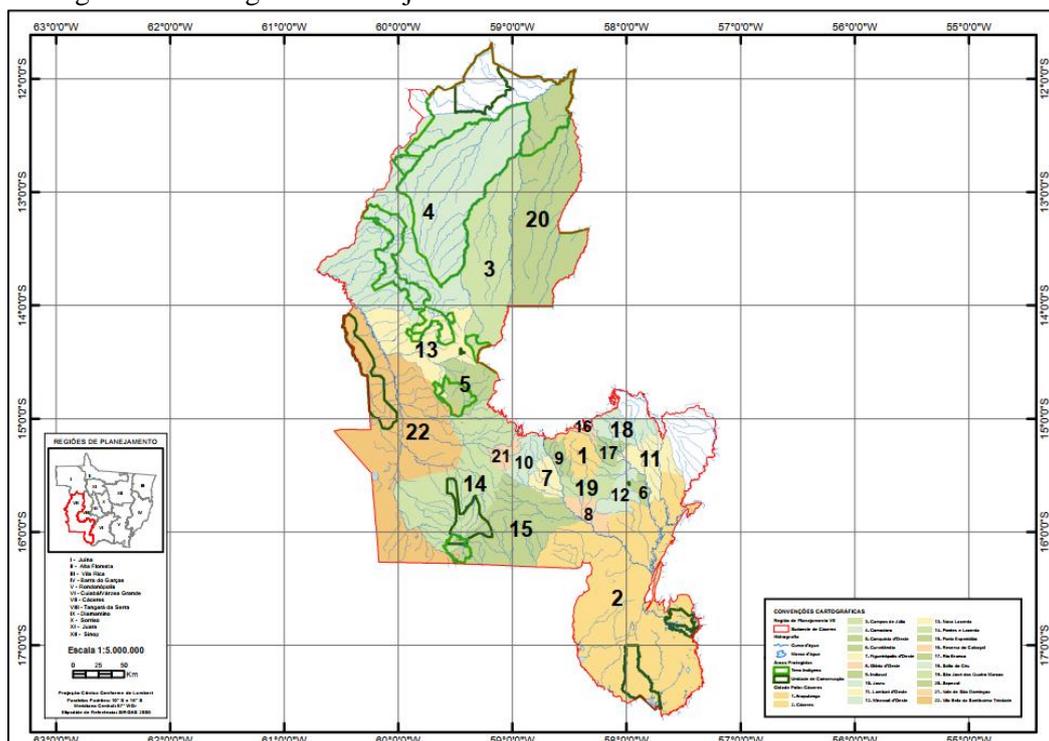
oportunidade de ingresso no ensino superior, mas que dependerá de diversos fatores como políticas afirmativas que garantam a permanência dos estudantes na região. Para a autora os estudantes ainda dão preferência as instituições de ensino superior próximas de seus locais de origem.

O MUNICÍPIO DE CÁCERES E A UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT

Cáceres é um dos municípios mais antigos do Estado de Mato Grosso, fundado em 06 de outubro de 1778, apenas 26 anos depois que o Capitão Dom Antônio Rolim de Moura fundou a primeira capital na então capitania de Mato Grosso. A vila de São Luís de Cáceres não passava de uma aldeia, mas tinha uma importante missão: Defender a fronteira sudoeste de Mato Grosso, auxiliar na comunicação entre Vila Bela da Santíssima Trindade (primeira capital do estado) e Cuiabá (atual capital do estado) e, via navegação pelo Rio Paraguai, se comunicar com a capitania de São Paulo (IBGE, 2022).

No Plano Plurianual para o quadriênio de 2020-2023, disposto pela Lei n. 11.071 de 26 de dezembro de 2019, Cáceres e mais 21 municípios circunvizinhos, integram uma das 12 regiões de planejamento. Vários dos municípios que hoje ocupam a VII Região de Planejamento do Governo do Estado de Mato Grosso foram emancipados de Cáceres, a saber: Mirassol D'Oeste, Rio Branco, Salto do Céu, Jauru, Porto Esperidião, Pontes e Lacerda, São José dos Quatro Marcos, Araputanga, Reserva do Cabaçal, Figueirópolis D'Oeste, Porto Estrela, Glória D'Oeste e Lambari D'Oeste (IBGE, 2022). A figura 1 demonstra a VII Região de Planejamento do governo do estado de Mato Grosso inserindo Cáceres como o município central.

Figura 1. VII Região de Planejamento – PPA 2020-2023



Fonte: MATO GROSSO (2019)

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



PROMOTORES:



APOIO:



A Universidade do Estado de Mato Grosso nasceu no município de Cáceres em 1978 como Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC) e trouxe como missão ser uma instituição criada no interior para oferecer a educação superior ao interior (UNEMAT, 2022). Anos mais tarde, em 1993, através da Lei Complementar n. 30, a instituição foi reconhecida como Universidade, transformando seus seis núcleos pedagógicos em campus universitários (UNEMAT, 2022).

De 1978 a 2021 a instituição expandiu. Em janeiro de 2022 a UNEMAT se faz presente em 39 municípios do Estado, com uma estrutura composta por 13 Campus universitários, 02 Campus avançados e 24 Núcleos Pedagógicos e Polos de Ensino (UNEMAT, 2021). Os Campus universitários e os campus avançados são estruturas permanentes enquanto os núcleos e polos de ensino são estruturas conveniadas com as prefeituras para oferecimento de turmas únicas. O Campus universitário localizado no município de Cáceres, denominado como Campus Jane Vanini, é o maior em oferta de cursos de graduação atendendo aproximadamente três mil e quatrocentos estudantes de graduação diariamente. O quadro 01 mostra um resumo dos cursos de graduação com suas respectivas vagas semestrais.

Quadro 1. Cursos de graduação oferecidos pela UNEMAT - Campus Jane Vanini – Cáceres/MT

Curso	Formação	Nível	Período	Nº de vagas semestrais
Agronomia	Bacharelado	Graduação	Integral	80
Ciências Biológicas	Bacharelado/Licenciatura	Graduação	Integral	80
Ciências Contábeis	Bacharelado	Graduação	Matutino	80
Ciência da Computação	Bacharelado	Graduação	Matutino	80
Direito	Bacharelado	Graduação	Matutino	80
Educação Física	Licenciatura	Graduação	Matutino	80
Enfermagem	Bacharelado	Graduação	Integral	80
Geografia	Licenciatura	Graduação	Noturno	80
História	Licenciatura	Graduação	Noturno	80
Letras	Licenciatura	Graduação	Noturno	80
Matemática	Licenciatura	Graduação	Noturno	80
Medicina	Bacharelado	Graduação	Integral	80
Pedagogia	Licenciatura	Graduação	Noturno	80

Fonte: UNEMAT, 2021.

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



Com o quadro 1 nota-se uma separação entre o tipo de formação e seu período de oferecimento de curso, pois os cursos do período matutino, são voltados a formação de bacharéis enquanto os cursos do período noturno são voltados a formação de licenciados/professores.

DESLOCAMENTOS PENDULARES ESTUDANTIS NO CAMPUS JANE VANINI

Os dados coletados junto ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) demonstram que houve 3.411 estudantes matriculados no semestre de 2022/1, sendo 75%, ou 2.559 estudantes, residentes no município de Cáceres.

Para chegarmos à definição da região que há redes pendulares consideramos três aspectos: 1) Região de planejamento do Governo do Estado de Mato Grosso, ou seja, os municípios devem constar na lista da região de planejamento estadual; 2) Municípios que foram emancipados de Cáceres e 3) Municípios que possuem proximidade geográfica e pavimentação disponível entre as cidades. Dessa forma estabelecemos redes de pendularidade entre os municípios conforme apresentamos na tabela 1.

Tabela 1. Municípios que compõem as redes de pendularidade com Cáceres - MT

Município	População estimada (2021)	Distância até Cáceres (KM)
CÁCERES	95.339	-
Mirassol D'Oeste	28.135	80,9
Glória D'Oeste	2.990	92,2
São José dos Quatro Marcos	18.788	93,2
Lambari D'Oeste	6.246	102,0
Porto Esperidião	12.176	105,9
Rio Branco	5.147	118,8
Araputanga	17.078	121,6
Salto do Céu	3.226	133,4

Fonte: IBGE (2022) com adaptações

Consideramos para fins desta pesquisa que Cáceres se enquadra como uma cidade média quando comparada as cidades circunvizinhas e que é possível que os estudantes realizem as migrações pendulares até Cáceres com objetivo de estudar na UNEMAT. Para fins de análise dos deslocamentos excluiu-se os estudantes de cursos integrais, pois estes não possuem condições de ir e voltar diariamente devido a carga horária exigidas por seus cursos. A tabela 2 apresenta um resumo dos deslocamentos pendulares estudantis ocorridas na Unemat Campus

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

RELAGS



PROMOTORES:



APOIO:



Jane Vanini, conforme os dados retirados do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) em abril/2022.

Tabela 2. Deslocamentos pendulares estudiantis no Campus Jane Vanini - UNEMAT

Município	Distância até Cáceres (KM)	Período de aulas	Quantidade de Estudantes
Mirassol D'Oeste	80,9	Matutino	32
		Noturno	42
Glória D'Oeste	92,2	Matutino	03
		Noturno	09
São José dos Quatro Marcos	93,2	Matutino	28
		Noturno	20
Lambari D'Oeste	102,0	Matutino	-
		Noturno	13
Porto Esperidião	105,9	Matutino	03
		Noturno	33
Rio Branco	118,8	Matutino	01
		Noturno	09
Araputanga	121,6	Matutino	07
		Noturno	18
Salto do Céu	133,4	Matutino	03
		Noturno	14

Fonte: Dados da pesquisa.

Percebe-se que são 235 (duzentos e trinta e cinco) alunos que realizam deslocamentos pendulares diários o que representa aproximadamente 7% dos estudantes matriculados no Campus Jane Vanini. Também é possível identificar com os dados da pesquisa que quanto maior é a distância entre as cidades menor é o número de estudantes dispostos a realizar os deslocamentos pendulares, o que valida a hipótese de Cardoso *et al* (2022).

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



PROMOTORES:



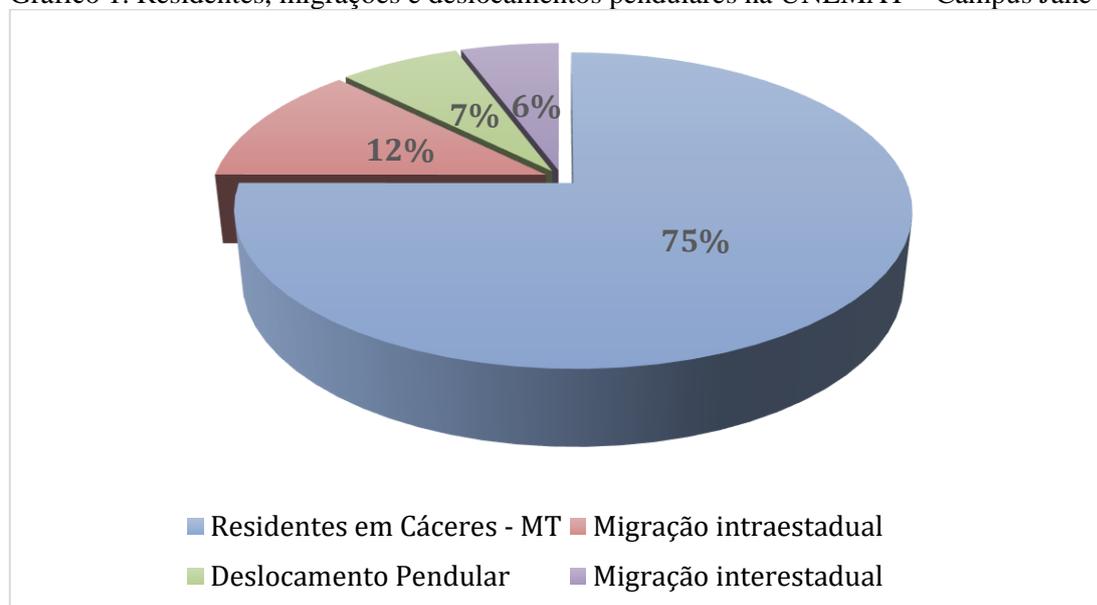
APOIO:



Observa-se ainda na tabela 1 que 67,2% dos estudantes que realizam as migrações pendulares em 2022/1 estão matriculados no período noturno. Vale ressaltar que o período noturno oferece cursos de licenciaturas (Matemática, Geografia, História, Letras e Pedagogia) enquanto o período matutino os cursos oferecidos são de bacharelado (Direito, Ciências Contábeis, Ciências da Computação e Educação Física). Embora careça de aprofundamento e análise em relação as razões de escolha do curso, é possível sugerir que muitos estudantes optam por realizar uma licenciatura e se submeter a um deslocamento pendular diário com a intenção de não perder o vínculo com seu local de trabalho/residência.

Com a análise dos dados também foi possível verificar as migrações intraestaduais e interestaduais, além de identificar os estudantes residentes em Cáceres. O gráfico 1 demonstra esta análise.

Gráfico 1. Residentes, migrações e deslocamentos pendulares na UNEMAT – Campus Jane Vanini



Fonte: Dados da Pesquisa

Percebe-se, com a exposição do Gráfico 1, a importância dos estudantes que realizam os deslocamentos pendulares, quando comparamos o percentual próximo aqueles que realizam as migrações interestaduais. Mesmo que os deslocamentos pendulares e as migrações intra e interestaduais sendo minorias, os três tipos de migrações representam o equivalente a 25% do total de estudantes no maior Campus universitário da instituição.

CONCLUSÃO

Não foi objetivo deste trabalho encontrar a motivação dos estudantes ao realizem os deslocamentos pendulares. Também não foi objetivo investigar a presença ou ausência de cursos de nível superior oferecido por entidades privadas nas cidades circunvizinhas. O objetivo foi verificar a existência de deslocamentos pendulares até a UNEMAT – Campus Jane Vanini

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



e este objetivo foi alcançado pois os dados da pesquisa demonstraram que aproximadamente 7% dos estudantes matriculados em 2022/1 realizam deslocamentos pendulares.

Também foi possível observar que cerca de 67% das migrações pendulares são realizadas no período noturno, onde a UNEMAT oferece cursos de licenciatura e sem esgotar a discussão é possível acreditar que estes estudantes do período noturno optam por manter vínculos afetivos ou profissionais em seus locais de residência e não alterar suas residências para Cáceres, mesmo considerando Cáceres como uma cidade de médio porte e com maiores oportunidades de empregabilidade.

Durante a pesquisa foi possível verificar que os municípios que compõem a rede de penduralidade também possuem uma ligação histórica, já que todos foram emancipados do município de Cáceres e este continua sendo o maior município da região pesquisada.

É possível continuar ou ampliar esta pesquisa para outros Campus da UNEMAT e ainda analisar duas vertentes: 1) A motivação dos estudantes em realizar os deslocamentos pendulares e não migrações intraestadual e 2) Quais são as políticas afirmativas da UNEMAT que promovem apoio aos estudantes nos deslocamentos pendulares ou àqueles que optam por realizar migrações intraestadual ou interestadual.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Renata Pereira; CASTRO, Andressa Porto; FRIO, Gustavo Saraiva; FOCHEZATTO, Adelar. Migração estudantil: uma análise do impacto da política de cotas e do programa universidade para todos. In.: MACEDO, Fernando Cezar de; NETO MONTEIRO, Aristides; VIEIRA, Danilo Jorge. (orgs). **Universidade e território: ensino superior e desenvolvimento regional no Brasil do século XXI**. Brasília: IPEA, 2022.

CORRÊA, Roberto Lobato. **As pequenas cidades na confluência do urbano e do rural**. GEOUSP - Espaço e tempo. São Paulo, n. 30, pp 05 - 12, 2011.

DELGADO, Paulo Roberto; DESCHAMPS, Marley Vanice; MOURA, Rosa; CINTRA, Anael Pinheiro de Ulhôa. Mobilidades nas regiões metropolitanas brasileiras: processos migratórios e deslocamentos pendulares. In.: Renato Balbim, Cleandro Krause, Clarisse Cunha Linke. (orgs). **Cidade e movimento: mobilidades e interações no desenvolvimento urbano**. Brasília: Ipea: ITDP, 2016.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades**. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/caceres/panorama>> Acesso em 25 de abril de 2022.

LARA, Julio Cezar de; CARNIELLO, Monica Franchi. **Desenvolvimento Regional e a expansão do ensino superior público: O caso da Universidade do Estado de Mato Grosso**. Rev. Ens. Educ. Cienc. Human., Londrina, v. 19, n.1, p. 52-58, 2018

LENCIONI, Sandra. **Observações sobre o conceito de cidade e urbano**. GEOUSP - Espaço e tempo. São Paulo, 24, pp. 109-123, 2008.

III SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022



PROMOTORES:



APOIO:



LI, Denise Leyi. **O novo Enem e a plataforma Sisu: efeitos sobre a migração e a evasão estudantil**. Programa de Pós-Graduação em Economia, FEA/USP, São Paulo, 2016

MATO GROSSO. Lei n. 11.071 de 26 de dezembro de 2019. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2020-2023. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso**, Poder Executivo, Cuiabá, MT, 27 dez 2019. Disponível em <<http://app1.sefaz.mt.gov.br/Sistema/Legislacao/legislacaotribut.nsf/7c7b6a9347c50f55032569140065ebbf/f8956d821cd121ec042584dd003f109a?OpenDocument>> Acesso em 25 de abril de 2022.

MOURA, Rosa. **Arranjos urbano-regionais no Brasil: uma análise com foco em Curitiba**. 2009. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

MOURA, Rosa; BRANCO, Maria Luisa Gomes Castello; FIRKOWSKI, Olga Lucia. C. Freitas **Movimento pendular e perspectivas de pesquisa em aglomerados urbanos**. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 121-133, out./dez. 2005.

ROLNIK, Raquel. **O que é cidade**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SOARES, Rafael Santigado; LOBO, Carlos; MENESES, Isabela Lopes. **Redes de pendularidade estudantil dos polos sub-regionais do interior de Minas Gerais**. GeoTextos, vol. 17, n. 1, julho 2021. R. Soares, C. Lobo, I. Meneses. 41-65

SOUZA, Marcelo Lopes de. **ABC do desenvolvimento urbano**. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

UNEMAT, Universidade do Estado de Mato Grosso. **Anuário Estatístico 2021 ano base 2020**. Editora Unemat: setembro, 2021.

UNEMAT, Universidade do Estado de Mato Grosso. **Nossa História**. 2022. Disponível em <<https://unemat.br/site/institucional/nossa-hist%C3%B3ria>> Acesso em: 25 de abril de 2022.